

**Ações de Promoção da Saúde da UFRPE no contexto da
pandemia da COVID-19: análise dos conteúdos das redes
sociais**

**Recife
2021**

Universidade Federal Rural de Pernambuco
Departamento de Ciências do Consumo
Curso de Bacharelado em Economia Doméstica

**Ações de Promoção da Saúde da UFRPE no contexto da
pandemia da COVID-19: análise dos conteúdos das redes
sociais**

Artigo apresentado durante o Período Letivo
Excepcional 2020.2, como exigência à obtenção
do Grau de Bacharel em Economia Doméstica.

Orientador(a): Prof.(a) Dr.(a) Fabiane Alves Regino

Recife
2021

Universidade Federal Rural de Pernambuco
Departamento de Ciências do Consumo
Curso de Bacharelado em Economia Doméstica

**Ações de Promoção da Saúde da UFRPE no contexto da pandemia da
COVID-19: análise dos conteúdos das redes sociais**

Brennda Lesley de Fontes

Artigo apresentado durante o Período Letivo de 2020.2 como exigência para obtenção do Grau de Bacharel em Economia Doméstica e aprovado por unanimidade em 16/12/2021 pela Banca Examinadora.

Orientador/a:

Profa. Dra. Fabiane Alves Regino
Departamento de Ciências do Consumo - UFRPE

Banca Examinadora:

Prof. Dr. Éder Lira Souza Leão
Departamento de Ciências do Consumo - UFRPE

Profa. Me. Michelle Cristina Rufino Maciel
Departamento de Ciências do Consumo – UFRPE

Ações de Promoção da Saúde da UFRPE no contexto da Pandemia da COVID-19: análise dos conteúdos das redes sociais

*UFRPE's Health Promotion Actions in the context of the COVID-19 Pandemic: analysis
of the contents of social networks*

Brennda Lesley de Fontes¹

Fabiane Alves Regino²

Resumo

O presente artigo tem como objetivo descrever e analisar as ações de promoção à saúde e de qualidade de vida promovidas durante a pandemia da Covid-19 pelo Departamento de Qualidade de Vida-DQV/PROGEPE, da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), tendo em vista o aumento de casos positivos para Covid-19 e óbitos no Brasil e também em Pernambuco. A análise foi feita a partir do mapeamento da rede social institucional, Instagram do DQV (@promocaosaudedqv) que, beneficiou e ainda beneficia a comunidade UFRPE com o seu conhecimento. O período analisado dos conteúdos publicados no Instagram do DQV foi de 26/04/2021 até 25/11/2021. Sabendo que ações de promoção à saúde tem a função de divulgar, sensibilizar e promover o conhecimento, as postagens criadas tem o intuito de alcançar não somente docentes, discentes, técnicos e terceirizados, mas, sim, de atingir toda a sociedade, sobretudo pelo papel social que a Universidade possui. O Departamento de Qualidade de Vida já atuava de forma presencial e com a pandemia adaptou suas funções ao remoto e criou uma rede social para a comunicação em saúde. É composto por médicos, psicólogos, dentistas, pediatra, odontopediatra, ginecologistas, obstetra, técnico em segurança do trabalho e outros. O mapeamento mostrou a diversidade nos conteúdos postados pelo DQV no Instagram, que abordavam vários temas que iam desde a prevenção e promoção da saúde, por meio de vídeos explicativos, ilustrações, conceitos, lives, webnário, conversas através de links on-line, além de disponibilizarem e-mails para aprofundamento de dúvidas ou situações que envolvessem a temática de saúde para a comunidade acadêmica.

Palavras-chave: Promoção da Saúde. Pandemia COVID-19. Qualidade de Vida. Rede Social

Abstract

This article aims to describe and analyze the actions to promote health and quality of life promoted during the Covid-19 pandemic by the Department of Quality of Life-DQV/PROGEPE, of the Federal Rural University of Pernambuco (UFRPE), having in view of the increase in positive cases for Covid-19 and deaths in Brazil and also in Pernambuco. The analysis was based on the mapping of the institutional social network, DQV's Instagram (@promocaosaudedqv), which benefited and still benefits the UFRPE community with its

¹ Pós- Graduada em Hematologia e Hemoterapia Laboratorial pelo Centro de Capacitação Educacional (CCE). Graduada em Economia Doméstica pela Universidade Federal Rural de Pernambuco.

² Doutora em Saúde Pública pelo Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ). Mestre em Ciências Sociais pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) e graduada em Economia Doméstica pela Universidade Federal de Viçosa (UFV)

knowledge. The analyzed period of the contents published on DQV's Instagram was from 26/04/2021 to 25/11/2021. Knowing that health promotion actions have the function of disseminating, sensitizing and promoting knowledge, the posts created are intended to reach not only teachers, students, technicians and outsourced workers, but rather to reach the whole society, especially through paper that the University has. The Quality of Life Department was already working in person and with the pandemic it adapted its functions to the remote and created a social network for communication in health. It is made up of doctors, psychologists, dentists, pediatricians, pediatric dentists, gynecologists, obstetricians, occupational safety technicians and others. The mapping showed the diversity in the content posted by DQV on Instagram, which addressed various topics ranging from prevention and health promotion, through explanatory videos, illustrations, concepts, lives, webinars, conversations through online links, in addition to to provide e-mails for further questions or situations involving the health theme for the academic community.

Keywords: Health Promotion. COVID-19 pandemic. Quality of life. Social network

INTRODUÇÃO

O tema escolhido para ser trabalhado nesse artigo, perpassa o fenômeno mundial da pandemia da Covid-19, que modificou toda a dinâmica de relações sociais, econômicas, políticas e de saúde no contexto mundial. Uma realidade que alcançou diversos segmentos e dimensões da vida, entre elas, a mudança na forma de estudar e aprender nas escolas e universidades.

Essa foi uma realidade para os estudantes da UFRPE que por conta da pandemia e do isolamento social, tiveram que dar continuidade às suas aulas de graduação e pós-graduação no formato remoto. Isso transformou o cotidiano acadêmico e trouxe desafios para docentes e discentes, sobretudo no campo da saúde mental, com aumento expressivo da ansiedade, depressão, obesidade e outras síndromes de fundo emocional ocasionados por essa nova rotina. Diante desse contexto, como o Departamento de Qualidade de Vida (DQV) da UFRPE desenvolveu suas ações de promoção da saúde durante a pandemia da Covid-19 para a comunidade acadêmica?

No Brasil, o caso índice suspeito de Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2 (SARS-Cov2), mais conhecido pela sigla COVID-19 (Corona Virus Disease), foi notificado em 22 de janeiro de 2020. Quatro dias depois, ele foi confirmado e considerado o primeiro da doença no país. Desde então, os casos multiplicaram-se em progressão geométrica, levando o Brasil a tomar medidas preventivas como outros países, principalmente do continente Europeu, em especial o isolamento social (MERCEDES NETO et al, 2021).

Conhecendo o quadro em que o Brasil se encontrava em relação à pandemia e identificando a vulnerabilidade da população, é possível

compreender que a doença não escolhe pessoa, nem camada social e ela ocorre de forma indiscriminada, muito embora os determinantes sociais em saúde e seus marcadores de classe, raça e gênero tenham sido os principais responsáveis pelos números altos de casos e óbitos por COVID-19 a população negra, pobre e desprovida de serviços de saneamento. Assim, como o vírus da COVID-19, as disseminações de diversas notícias aconteceram ao mesmo tempo, muitas delas **fake news**³, gerando prejuízos para a saúde pública e na desinformação da população.

Muitas informações e notícias foram postadas nas mídias sociais, o que conduziu a diversos compartilhamentos, criando uma rede com conteúdo e pseudoinformações, conhecidas como *Fake news*. Em tempos de avanços tecnológicos, estas notícias falsas são veiculada nas redes sociais, de forma rápida e multiplicada entre a população, que, em linguagem metafórica, pode-se entender como um vírus que contamina a comunicação e promove ações e comportamentos contrários às orientações das autoridades técnicas no campo da saúde (MERCEDES NETO et al, 2021).

A função da criação do perfil (@promocaodesaudeqv) no instagram vem para trazer o conhecimento verídico e adequado para que as pessoas possam se proteger de forma correta e repassá-las para que as *Fakes news* não se propaguem tomando grandes proporções, aumentando assim o número de casos de pessoas infectadas.

Em meados de janeiro de 2020, a COVID-19 havia rompido as fronteiras da China e os primeiros casos foram reportados na Tailândia, Japão e Korea (WANG, et. al, 2020).

Destaca-se que a transmissão do vírus acontece de uma pessoa doente para outra ou por contato próximo. O toque do aperto de mão é a principal forma de contágio, mas a transmissão também pode ser por meio de gotículas de saliva, pelo espirro, tosse e catarro (OMS, CDC, MS, 2021) O período de incubação, até o momento, pode ser de 2 a 14 dias, com apresentação dos sintomas de febre, tosse e dificuldade para respirar como os mais comuns

³ No Brasil, os primeiros casos foram confirmados no mês de fevereiro, e diversas ações foram implementadas a fim de conter e de mitigar o avanço da e opiniãodas pessoas sobre determinados assuntos.

sintomas da doença. Em 3 de fevereiro de 2020, o país declarou Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) (OMS, 2020)⁴, antes mesmo da confirmação do primeiro caso. O estabelecimento das informações sobre casos e óbitos por COVID-19, apurados e disponibilizados pelas Secretarias Estaduais de Saúde, vem sendo realizada desde o início da pandemia pelo Ministério da Saúde brasileiro. Isso permite o conhecimento da situação da doença no país e, conseqüentemente, o estabelecimento de políticas paradesacelerar o crescimento no número de casos.

Muitos países implementaram uma série de intervenções para reduzir a transmissão do vírus e frear a rápida evolução da pandemia. Tais medidas incluem o isolamento das pessoas confirmadas com a doença, o incentivo à higienização das mãos, à aceitação de etiqueta respiratória e ao uso de máscaras faciais caseiras; e medidas de distanciamento social, com o fechamento de escolas e universidades, a proibição de eventos de massa e de aglomerações, a restrição de viagens e transportes públicos, a conscientização da população para que permaneça em casa, até a completa proibição da circulação nas ruas, exceto para a compra de alimentos e medicamentos ou a busca de assistência à saúde (KUPFERSCHMIDT e COHEN, 2020).

Essas medidas têm sido implementadas aos poucos e particular nos diferentes países, de forma mais ou menos intensa, e seus resultados, dependem de aspectos socioeconômicos, culturais, de características dos sistemas políticos e de saúde, bem como dos procedimentos operacionais na sua implementação (KUPFERSCHMIDT e COHEN, 2020).

A quarentena é imposta tanto aos enfermos quanto aos “sãos” e assintomáticos, medida extrema de isolamento forçado para impedir a propagação de uma doença. A prática do isolamento com o intuito de afastar doentes de alguns tipos era observada entre povos desde a antiguidade, sendo mencionada nos escritos hipocráticos. A palavra quarentena, porém, surge no contexto da peste medieval, sendo mencionada em Veneza por volta de 1127,

⁴ PORTARIA Nº 188, DE 3 DE FEVEREIRO DE 2020

Declara Emergência em Saúde Pública de importância Nacional (ESPIN) em decorrência da Infecção Humana pelo novo Coronavírus (2019-nCoV).

tendo se incorporado ao conjunto de determinações das autoridades urbanas no combate à peste no decorrer do século XIV (NEWMAN, 2012).

A história dos cuidados com saúde do brasileiro passa, necessariamente, pela filantropia. Mais ainda pelo cunho filantrópico religioso, a caridade. As pessoas eram atendidas pelas instituições e médicos filantropos. Juntamente a isso, o Estado fazia algumas ações de saúde diante de epidemias, como ações de vacinação e/ou de saneamento básico (CARVALHO, 2013).

A Organização Mundial de Saúde (OMS) define saúde não apenas como a ausência de doença, mas como a situação de perfeito bem-estar físico, mental e social (SEGRE e FERRAZ, 1997).

O relacionamento profissional de saúde-paciente é, sabidamente, uma parceria entre duas pessoas, das quais uma delas detém o conhecimento técnico científico, que põe à disposição da outra, que o aceitará, ou não (SEGRE e FERRAZ, 1997). Os pacientes de modo geral, ao avaliam o cuidado prestado, reconhecem quando os profissionais demonstram respeito, atenção, elo de afetividade, confiança e credibilidade.

‘Cuidado em saúde’ não é apenas um nível de atenção do sistema de saúde ou um procedimento técnico simplificado, mas uma ação integral que tem significados e sentidos voltados para compreensão de saúde como o ‘direito de ser’. O direito de ser na saúde é quando há respeito pelas diferenças, seja pela etnia, gênero e raça, garantindo ao usuário o melhor atendimento.

O ‘cuidado’ consiste em um modo de agir que é produzido como ‘experiência de um modo de vida específico e delineado’ por aspectos políticos, sociais, culturais e históricos, que se traduzem em ‘práticas’ de ‘espaço’ e na ‘ação’ de ‘cidadãos’ sobre os ‘outros’ em uma dada sociedade (PEREIRA, 2008).

Em 11 de março de 2020, a Covid-19 foi caracterizada pela Organização Mundial da Saúde como uma pandemia. O termo “pandemia” se refere à distribuição geográfica de uma doença e não à sua gravidade. A designação reconhece que, no momento, existem surtos de Covid-19 em vários países e regiões do mundo (OPAS, 2021).

Sobre a Carta de Ottawa pode-se afirmar que:

É um dos documentos fundadores da promoção da saúde atual, este termo está associado a um conjunto de valores: qualidade de vida, saúde, solidariedade, equidade, democracia, cidadania, desenvolvimento, participação e parceria, entre outros. Refere-se também a uma combinação de estratégias: ações do Estado (políticas públicas saudáveis), da comunidade (reforço da ação comunitária), de indivíduos (desenvolvimento de habilidades pessoais), do sistema de saúde (reorientação do sistema de saúde) e de parcerias intersetoriais. Isto é, trabalha com a idéia de responsabilização múltipla, seja pelos problemas, seja pelas soluções propostas para os mesmos. (WHO, 1986).

A Carta de Ottawa define promoção da saúde como o processo de capacitação da comunidade para atuar na melhoria da sua qualidade de vida e saúde, incluindo uma maior participação no controle deste processo (WHO, 1986).

Compreendendo o cenário de crise sanitária em que vivenciamos e ciente do papel do/a Economista Doméstico de garantir a qualidade de vida às famílias, comunidade, grupos e/ou coletividades, a pesquisa tem o intuito de apontar as ações de promoção à saúde, realizadas para a prevenção da saúde e seus agravos pelo Departamento de Qualidade de Vida-DQV da Universidade Federal Rural de Pernambuco.

O objetivo desse artigo é analisar as ações de promoção da saúde, de cuidado e de qualidade de vida, realizadas pelo Departamento de Qualidade de Vida (DQV) da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) durante a pandemia da COVID-19, direcionadas à comunidade acadêmica, a partir do mapeamento das redes sociais institucionais (instagram).

Essa pesquisa foi delineada, como uma forma de se ter um registro mais sistematizado e memória de um momento histórico que foi a pandemia da COVID-19 e por isso, mapear as redes sociais da UFRPE acerca das ações de promoção da saúde, de cuidado e de qualidade de vida realizadas para a comunidade acadêmica, neste período, serão importantes para se construir um banco de dados qualificado sobre os principais conteúdos publicados, de relevância acadêmica e social, produzidos num contexto tão singular, onde a circulação massiva de desinformação impactou de forma negativa o controle e a mitigação do vírus e da doença, sobretudo no Brasil.

Os procedimentos metodológicos desse trabalho estão orientados numa

abordagem qualitativa, que possibilita descrever e explicar os conteúdos produzidos e publicados nas redes sociais do Departamento de Qualidade de Vida da UFRPE e empregar outras estratégias de acesso às informações para responder ao objetivo proposto (RICHARDSON, 1989; DENZIN e LINCOLN, 2006).

O Departamento de Qualidade de Vida — DQV está vinculado à Pro- Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE) da UFRPE e tem como objetivo principal oferecer serviços que viabilizem uma melhor qualidade de vida à comunidade universitária através da promoção, prevenção, vigilância à saúde. E a competência de planejar, coordenar, executar, apoiar e divulgar as atividades desenvolvidas pelas coordenações e seções que lhes são subordinadas, especialmente programas e ações de assistência, perícia, vigilância e promoção à saúde. É constituído pela Equipe Gestora, Coordenação de Atenção à Saúde (CAS) e Coordenação de Saúde do Servidor (CSS) e uma equipe multiprofissional formada por psicólogo, dentista, médico, enfermeiro e nutricionista. O CAS presta serviço de assistência à saúde através de suas seções e atua nos programas de promoção de saúde, planejando e executando ações, além de promover parcerias com setores internos e externos para divulgação das ações de saúde e se destina aos estudantes, terceirizados, pensionistas, servidores e seus dependentes. O CSS presta serviço na área de saúde e segurança ocupacional através de suas seções e é responsável pela emissão dos laudos de saúde, perícias, adicionais ocupacionais e nos planejamentos e ações de promoção e vigilância da saúde do servidor e trabalhador e atende servidores ativos, inativos, pensionistas, dependentes e trabalhadores com vínculo com a UFRPE.

O DQV disponibiliza informações pelo site: <https://www.progepe.ufrpe.br/departamentos-dqv>, contatos telefônicos e produzem e divulgam os conteúdos de saúde no Instagram do DQV. O espaço dessa pesquisa se configurou a partir dos conteúdos produzidos nas redes sociais do DQV-UFRPE, mais especificamente no Instagram (@Promocaodesaudedqv – DQV), no período compreendido entre 26 de abril de 2021 a 25 de novembro de 2021, totalizando 145 postagens analisadas. Esse recorte temporal foi escolhido por se tratar da data de criação da conta no Instagram do DQV e porque ainda estamos vivenciando a pandemia da COVID-19. Fechamos em novembro, devido à necessidade de sistematizar e analisar os dados para elaboração do artigo.

As postagens variam entre *cards* e vídeos curtos no *feed* do perfil e estes materiais foram utilizados como fontes para as análises nesse trabalho. Não selecionamos as postagens realizadas nos *stories*. As análises dos materiais foram divididas em meses e expostas em formato de tabelas para facilitar a sistematização. Foram analisadas as postagens realizadas até o dia 25/11/2021, com destaque para a temática abordada, a data da postagem e o engajamento por meio dos números de visualizações, curtidas e/ou comentários. Essas informações nos mostram qual conteúdo teve mais engajamento e a quantidade de público atingido.

DESENVOLVIMENTO

A pandemia da COVID-19 foi um marco no contexto da saúde global, que impactou as diversas dimensões da vida dos indivíduos e das relações sociais estabelecidas até então, modificando os hábitos das pessoas, seja no trabalho, no âmbito doméstico, nas escolas, faculdades, universidades, nas práticas de esporte, de lazer e religiosas, ou seja, na convivência cotidiana entre as pessoas. As dinâmicas das famílias se modificaram com a pandemia, influenciando diretamente a qualidade de vida dos seus membros, sobretudo no espaço doméstico, um espaço que se transformou de forma tão repentina, de lar para ambiente de trabalho, onde todas as relações anteriores continuaram existindo, e foram agregadas novas regras e cumprimento de demandas de trabalho numa interação exaustiva e desafiadora.

Uma das razões para todas essas mudanças foi à necessidade de implantar medidas de prevenção e de controle ao coronavírus, que implicou na adoção de ações de saúde pública que transformaram abruptamente o cotidiano das pessoas, o modo de conviver com o outro, com o objetivo de combater o vírus, evitar o aumento do número de casos e mortes pela COVID- 19.

Entre elas, destacam-se medidas higiênico-sanitárias adotadas mundialmente e os protocolos de biossegurança criados em cada estado brasileiro, norteado pelas orientações da Organização Mundial da Saúde Ministério da Saúde (OMS). Entre elas podemos destacar o distanciamento social e o *lockdown*, que levaram diversas pessoas a ficarem isoladas em casa, adotando novas formas de convívio social,

passando a se comunicarem e interagirem quase que exclusivamente de forma remota e virtual/digital, por muitas horas no dia via internet.

De um lado a internet e as redes sociais supriram a necessidade de ver, ouvir e interagir com os amigos, familiares, professores e foi instrumento fundamental para manter as relações econômicas, de consumo, de trabalho, de estudos e de lazer. Aos poucos o mundo foi resignificando suas práticas laborais e de convivência social, porém, esse “novo normal” virtual/digital, também foi um desencadeador dos novos sentidos para as condições de saúde e de doença dos indivíduos, com registros durante a pandemia do aumento de casos de depressão, estresse, ansiedade, obesidade, violência doméstica, suicídio, por exemplo.

Nesse contexto, a UFRPE reorganiza a partir do formato remoto, diante da necessidade global e local de reduzir a transmissão do coronavírus, as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, configurando-se uma nova dinâmica de interação, de trabalho, de aprendizado e de comunicação.

Essa realidade vivenciada pela comunidade acadêmica da UFRPE, sobretudo os estudantes e docentes que com a suspensão das aulas presenciais em março de 2020, devido à pandemia da COVID-19, se reorganizou e iniciou em 17 de agosto de 2020 o Período Letivo Excepcional (PLE), implementado no formato de aulas e interações remotas.

Assim, os docentes e discentes por meio das telas dos computadores, *notebooks* e *smartphones* vivenciaram o desafio das atividades de ensino virtual. Na prática foi a possibilidade de dar continuidade às atividades de ensino, mas também foram momentos de superação de desafios, tanto na dimensão do aprendizado e acesso do discente, da gestão da instituição, quanto da saúde mental e da qualidade de vida de todos os envolvidos.

Para implantar o formato remoto na UFRPE, vez uso da tecnologia da informação e comunicação e as redes sociais institucionais tornaram-se ferramentas aliadas na promoção de conteúdos, na divulgação e a informação qualificada sobre o funcionamento da universidade, dos eventos acadêmicos, os calendários de aulas, as orientações de combate a COVID-19, os espaços de escuta e acolhimento, os processos de tomada de decisão e de prestação de contas, entre outros.

A Universidade tem um papel fundamental na qualificação da comunicação, ao valorizar a pesquisa, legitimar e propagar informações respaldadas na Ciência

em suas mídias sociais, no sentido de democratizar as pesquisas científicas, dirimir dúvidas, educar, orientar e prestar um serviço de qualidade a toda sociedade.

É através das redes sociais como o facebook, instagram, twitter, whatsapp que as informações circulam e chegam a milhares de grupos e segundo Mattos (2021), na atualidade, o mundo virtual, configuram um novo ambiente tecnológico, potencializado em tempos pandêmicos, que permite diversas formas de expressão de ideias e informações.

No evento organizado pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) em novembro de 2020, a temática sobre o “Combate às *fake news* em saúde” foi destaque e segundo o coordenador da Assessoria de Comunicação da instituição, [...] este não é um fenômeno novo: as informações falsas sempre existiram, com diferentes nomes e abordagens. A novidade é a forma e a velocidade de propagação, pela internet e mídias sociais, a um clique. Hoje, o WhatsApp é a maior fonte de informação do brasileiro e, de acordo com estudo do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT), a probabilidade de uma notícia falsa ser compartilhada na internet é até 70% maior, se comparada a uma notícia verdadeira (VASCONCELOS, 2020).

Num mundo pandêmico, as *fake news*, “sejam elas completamente erradas, parcialmente verdadeiras ou corretas, mas descontextualizadas — se multiplicam e causam grande impacto para diversas áreas, incluindo a saúde pública” (VASCONCELOS, 2020), nada mais importante que ter um espaço virtual que repercuta informações de uma Instituição conceituada como a UFRPE, e produza conteúdos qualificados e com base científica.

Visando esse cuidado com a comunidade acadêmica, durante a pandemia da COVID-19, a UFRPE vem promovendo diversas ações de saúde a partir dos seus setores, como o DQV e utiliza as redes sociais como um importante canal de comunicação, com a produção de posts explicativos com figuras/imagens, divulgação de palestras no formato de *lives*, *workshops* virtuais, entre outros. A ideia principal é comunicar com os estudantes, docentes, técnicos e sociedade no geral, numa linguagem acessível a todos e que alcance um número grande de pessoas.

No dia 26 de **abril de 2021**, data da criação do perfil no Instagram, a primeira postagem foi a logo da Universidade. O perfil - @promocaodesauredqv - possuía 432 seguidores e 145 publicações até a data de 25 de Novembro de 2021 e tem o objetivo de divulgar as ações de promoção e prevenção da saúde e qualidade de vida para a comunidade acadêmica e sociedade, conforme figura 1.



Figura 1 - Página do Instagram do perfil (@promocaodesauredqv)
Fonte: Instagram @promocaodesauredqv (2021).

No mês de abril de 2021 foram abordados temas relevantes para a saúde, voltados para a prevenção de doenças e seus agravos, os fatores que influenciam no processo de adoecimento e o estilo de vida.

Foram postados conteúdos sobre a hipertensão, técnicas de escovação, segurança e saúde no trabalho e câncer do colo do útero. As postagens do mês de abril tiveram 86 (oitenta e seis) visualizações e 25 (vinte e cinco) comentários, entre eles podemos citar o sentimento de emoção da equipe do DQV em ver publicado o primeiro vídeo no Instagram: “Conseguimos. O primeiro passo! Que emoção”, e o destaque feito sobre a importância do tema da hipertensão, “fundamental diante do grande número de casos”, “vídeo muito importante! Parabéns”.

Em **maio de 2021**, o Departamento de Qualidade de Vida da UFRPE se voltou para postagens sobre a promoção da saúde e ações educativas e de prevenção, orientações sobre higiene pessoal, datas comemorativas na área da saúde, temas mais específicos como trabalho e maternidade, uso de medicamentos, a saúde da mulher e da criança, ergonomia e a pandemia do coronavírus, conforme a tabela 1.

Temas do Mês de Maio de 2021 - @promocaodesaudeqdv	Data de Postagem
Conceito de promoção à saúde e ações educativas	03/05/2021
Escovas dentais: da escolha aos cuidados	03/05/2021
Campanha pelo uso racional de medicamentos	05/05/2021
Video: Uso racional de medicamentos	05/05/2021
Polifarmácia	05/05/2021
Dia Nacional da prevenção da Alergia	07/05/2021
Dia Nacional das Hemoglobinopatias	08/05/2021
Gripe Espanhola e a Covid-19	10/05/2021
Dia internacional da Enfermagem	12/05/2021
Doenças autoimunes	14/05/2021
Higiene das mãos	18/05/2021
Dia Mundial da Doença inflamatória intestinal	19/05/2021
Ergonomia no Home Office	21/05/2021
Trabalho e maternidade: diálogos sobre a saúde da mulher e da criança	24/05/2021

Tabela 1 – Conteúdos postados no mês de maio de 2021 pelo DQV no Instagram

Fonte: Elaborada pela própria autora (2021)

Os temas abordados e divulgados no Instagram no mês de maio buscavam responder as demandas cotidianas vivenciadas no contexto da pandemia, como o autocuidado e a saúde coletiva, a importância da prevenção de doenças bucais (sobretudo num momento de restrições na oferta dos serviços odontológicos devido a COVID-19), da higienização das mãos e a atenção para doenças autoimunes. Cabe destacar o vídeo postado referente ao uso racional de medicamentos, que

teve 75 (setenta e cinco) visualizações e se tratou da atenção às *fake news*, os riscos e consequências da polifarmácia para a população idosa, pois “durante a pandemia do Coronavírus, o uso indiscriminado de medicamento está em constante alta, assim como as complicações do seu uso incorreto. O dia 5 de maio, alerta para a necessidade do uso racional de medicamentos!” (POST DO DQV — 2021).

Os vídeos mais visualizados no Instagram do DQV no mês de maio foram os que abordaram a “Prevenção das doenças bucais” e a escolha correta dos instrumentos utilizados na higiene, a “Ergonomia no Home Office” e o da “Gripe Espanhola e a COVID-19”, com 520, 127 e 114 visualizações, respectivamente.

O primeiro vídeo foi organizado pela equipe de Saúde bucal do DQV/UFRPE, o segundo pela seção de Segurança e Saúde Ocupacional do DQV junto com Unidade Acadêmica de Serra Talhada (UAST)/UFRPE, onde foram apresentadas dicas importantes sobre “como pequenas mudanças no ambiente laboral podem contribuir para reduzir as tensões, prevenir doenças ocupacionais e melhorar a qualidade de vida”. O terceiro vídeo, apresentado pelo técnico em enfermagem do DQV/UFRPE fez uma abordagem comparativa entre a gripe espanhola com a pandemia do Coronavírus, e enfatizou que uma série de boatos e notícias falsas que circularam nos meios de informações de cada época, trouxeram muitos prejuízos à população, numa perspectiva histórica, com destaque para as similaridades com a atual situação das *fake news* sobre a Covid-19 e as consequências para saúde coletiva e da população brasileira.

Este último tema é fundamental para alertar a sociedade sobre a situação irresponsável que vem acontecendo com muita intensidade, advinda da popularização das tecnologias de informação, onde a disseminação de falsas mensagens pode prejudicar a saúde da população, promover supostas medidas curativas que causam efeitos adversos e prejudicar as campanhas de vacinação, como aconteceu no Brasil em relação à Covid-19.

No mês de **junho de 2021**, os temas abordados e divulgados no Instagram continuaram abordando conteúdos sobre a saúde bucal, promoção da qualidade e estilo de vida e hábitos alimentares (Tabela 2). Entendendo a importância de tais assuntos, o Departamento de Qualidade de Vida coloca um canal permanente de comunicação para que os interessados possam tirar dúvidas sobre saúde pelo email, promocaodesaudedqv@ufrpe.br.

Temas do Mês de Junho de 2021 - @promocaodesaudedqv	Data de Postagem
Dia da conscientização contra a obesidade mórbida infantil	03/06/2021
Dia Nacional de conscientização de luta contra queimaduras	05/06/2021
Saúde bucal e capacidade laborativa	08/06/2021
Projeto Medita Rural	10/06/2021
Dia da conscientização da cardiopatia congênita	12/06/2021
Dia Nacional do doador de sangue	14/06/2021
Distanciamento social: Porque é tão importante manter?	19/06/2021
Alerta para importância da manutenção das medidas preventivas contra o COVID-19	23/06/2021
Dia do Diabético	27/06/2021
Impacto da Diabetes na saúde bucal	29/06/2021
Higiene bucal de bebês e crianças: melhores práticas de cuidados com a saúde bucal das crianças	29/06/2021
Serviço de Acolhimento e Apoio Emocional	30/06/2021

Tabela 2 – Conteúdos postados no mês de junho de 2021 pelo DQV no Instagram.
Fonte: Elaborada pela própria autora (2021)

Nesse mesmo mês foi criado o projeto **Medita Rural** que tem como objetivo “dar uma pausa para que possamos ter contato com nossa essência, relaxar e ativar nossas defesas e energias” (POST DO DQV — 2021), que abrange toda comunidade acadêmica e servidores.

Antes da pandemia, o DQV já realizava atendimento presencial pelo Serviço de Acolhimento e Apoio Emocional, porém passou a ser online por meio de um canal permanente para acolhimento, o email: acolhimentodqv@outlook.com, “entendemos que este é um período de muito sofrimento, onde as preocupações, medos e angústias são potencializados” (POST DO DQV — 2021).

Destaco a postagem sobre o Dia Nacional de conscientização de luta contra queimaduras com 8 (oito) imagens em carrossel que orienta em geral casos de possíveis queimaduras em várias situações, na qual houve uma interação maior quando comparada com outras postagens do mesmo mês, com comentários que elogiavam e agradeciam pelas pelos conteúdos: “informações válidas para a atualidade em função do grande uso do álcool 70 líquido ou em gel para higienização, ou álcool substituindo o gás de cozinha e conseqüentemente aumento

nas interações por queimaduras” (INSTAGRAM DVQ, Junho, 2021).

Outra postagem do mês de junho que também chama a atenção é sobre o distanciamento social: Porque é tão importante manter? Possui 7 (sete) imagens em carrossel, com ilustrações, que responde ao tema na qual teve interação nos comentários, entre eles: palmas, elogios como “Importantíssimo”, “já repassei para várias pessoas conhecidas”, “muito esclarecedora essa mensagem e com ótima apresentação, parabéns!

Em **julho de 2021 (tabela 3)**, os temas abordados no Instagram do DQV foram voltados para o autocuidado e saúde mental, destacando como é importante estar bem psicologicamente e fisicamente para que o corpo tenha saúde. “Desenvolver autoconfiança e respeito é fundamental para que possamos ter equilíbrio, sintonizar o processo de crescimento e acreditar que somos capazes de viver bem e ir a busca dos nossos objetivos” (POST DO DQV — 2021). Diante dessa visão a Seção de Enfermagem do DQV destaca a necessidade de se investir na valorização do tema autoestima.

Temas do Mês de Julho de 2021 – @promocaodesaudedqv	Data da postagem
31 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente	13/07/2021
Cárie dental: conceito e desenvolvimento	14/07/2021
Conversa sobre o luto	20/07/2021
Lazer e saúde mental em tempos de COVID-19	23/07/2021
Autocuidado	29/07/2021

Tabela 3 – Conteúdos postados no mês de julho de 2021 pelo DQV no Instagram

Fonte: Elaborada pela própria autora (2021)

Outro conteúdo muito importante trata-se da saúde dos olhos. O dia 10 de julho é o dia da saúde ocular. Com a pandemia os estudantes e/ou trabalhadores passaram a utilizar ainda mais os celulares, computadores, tablets e etc., devido a isso a “Sociedade Brasileira de Oftalmologia recomenda que as atividades em computadores, celulares e tablets, com duração superior à 4 (quatro) horas (uma pausa por hora de utilização) devem ser interrompidas para inserir pausas, com o objetivo de evitar danos a visão” (POST DO DQV — 2021).

O tema “Formas de prevenção e tipos das Hepatites Virais” teve uma interação positiva bastante interessante. Com 10 (dez) comentários e 23 (vinte e três) curtidas, entre aplausos e agradecimentos. “As hepatites é algo muito sério, a prevenção é tudo”, “Excelentes informações! Parabéns!”.

Dois vídeos foram mais visualizados nesse mês. O vídeo sobre “Cárie Dental” ministrado pela Dra. Tatiana Aquino, Odontopediatra da equipe de saúde bucal do DQV esclarece o que é cárie, quais são as causas e como evolui. Esse vídeo teve 262 visualizações, 13 comentários e 45 curtidas “Muito relevante! Obrigada pelas informações!”, “Educativo e conscientizador!”. E o vídeo do dia 13 de julho de 2021 que tratou do aniversário do Estatuto da Criança e do Adolescente-ECA, teve 248 visualizações e a médica pediatra do DQV trouxe informações relevantes sobre o direito à saúde das crianças e adolescentes e a importância da vacinação de crianças para a prevenção de doenças e promoção da saúde. Nos comentários parabenizações e elogios: “precisamos incentivar a população a vacinar as crianças e adolescentes, para prevenir doenças e cuidar da saúde das nossas crianças” (INSTAGRAM DQV —13 de julho, 2021).

Por fim, dois vídeos com temáticas relevantes também foram postados no mês de julho: “Lazer e Saúde Mental em tempos de COVID-19”, abordado pela psicóloga da Unidade de Serra Talhada em parceria com o DQV, traz questionamentos e sugestões importantes para incorporar estratégias de lazer, mesmo no cenário de pandemia, com vistas a reduzir o impacto negativo na saúde mental. Essa publicação teve 181 visualizações e foi considerado um conteúdo muito bom, que instiga auto reflexão e análise crítica. Parabéns!”. E o vídeo sobre “Autocuidado: a sua grande sobrevivência, esclarecido pelo membro da equipe de enfermagem do DQV/PROGEPE/UFRPE, que enfatiza práticas de olhar para si e se colocar em 1º lugar. Os comentários destacaram que a abordagem do tema foi muito proveitosa e obteve 131 visualizações (INSTAGRAM DQV — 29 de julho, 2021).

O autocuidado é tema recorrente nas postagens do DQV no Instagram e não foi diferente em **agosto de 2021 (tabela 4)**. Com a pandemia, as pessoas ficaram isoladas socialmente com medo do contágio, com isso os sintomas de ansiedade que já são presentes na sociedade brasileira, acentuou, sobretudo com as novas rotinas e comportamentos. Dessa forma, o DQV tem ressaltado a importância do cuidado contra ansiedade fazendo e fez um **post** com 10 imagens

em carrossel que mostram as atitudes que deverão ser tomadas para diminuir as crises de ansiedade, destacando 8 (oito) passos importantes.

Além da ansiedade desenvolvida ou aumentada devido ao medo ao coronavírus, destaco também o excesso de cobrança dos estudantes em relação aos seus desempenhos na vida acadêmica, o desânimo, a falta de lazer, contribuindo como gatilho para a ansiedade. Esse post teve comentários diversos e por volta de 100 curtidas, o que mostra o grau elevado de interesse pelo assunto. “Como não se cobrar muito com atividades com prazos super apertados e quantidades surreal?”, “Fica difícil”, “Preciso me livrar disso, sou ansiosa até de mais, é terrível”.

Temas do Mês de Agosto de 2021 - @promocaodesaudeqdv	Data de Postagem
Dia Mundial da Amamentação	01/08/2021
Como lidar com a ansiedade?	03/08/2021
Estudante: Um olhar para vida acadêmica Dia Nacional da Saúde	04/08/2021 05/08/2021
Dia de Combate ao Colesterol	07/08/2021
Calendário para cada etapa da vida	11/08/2021
A saúde mental importa	19/08/2021

Tabela 4– Conteúdos postados no mês de Agosto de 2021 pelo DQV no Instagram
Fonte: Elaborada pela própria autora (2021)

Além do autocuidado, o DQV está sempre postando as datas comemorativas no que se diz respeito à saúde, e trazendo informações relevantes sobre o assunto como: Dia Mundial da Amamentação, Dia Nacional da Saúde, Dia de Combate ao Colesterol, e assuntos pertinentes como, Calendário para cada etapa da vida e Pai presente: Diálogos sobre a paternidade.

Os temas abordados no Instagram no mês de **Setembro de 2021** buscaram trazer informações de apoio de cunho emocional por ser tratar do mês da Campanha de prevenção ao suicídio (**Tabela 5**).

Os conteúdos foram: 1) Conceito e sinais de alerta da autolesão; 2) Dia Mundial de prevenção ao suicídio; 3) Higiene do sono; 4) Saúde mental da

população negra; e 5) Depressão na infância e na adolescência: conceitos, sinais, sintomas e tratamento.

Temas do Mês de Setembro de 2021 - @promocaodesaudeqv	Data de Postagem
Conceito e sinais de alerta da autolesão	01/09/2021
Dia Mundial de prevenção ao suicídio	10/09/2021
Hábitos alimentares no ambiente de trabalho	11/09/2021
Higiene do sono	14/09/2021
Dia Nacional de combate e prevenção a trombose	17/09/2021
Saúde mental da população negra	17/09/2021
Síndrome do envelhecimento precoce bucal	18/09/2021
Dia Nacional da saúde de Adolescentes e jovens	22/09/2021
Depressão na infância e na adolescência	20/09/2021

Tabela 5 – Conteúdos postados no mês de setembro de 2021 pelo DQV no Instagram
Fonte: Elaborada pela própria autora (2021)

O “Setembro Amarelo” foi criado no Brasil no ano de 2015, pelo Centro de Valorização da Vida (CVV), Conselho Federal de Medicina (CFM) e a Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP). É uma campanha de extrema importância, uma vez que o suicídio é um problema grave de saúde pública e que, muitas vezes, pode ser evitado (SANTOS, 2021).

Além do apoio emocional através de canais digitais, palestras, vídeos no feed, posts em carrossel que contam um pouco mais sobre a doença abordada, o DQV também trouxe questões no mês de setembro sobre: 1) Hábitos alimentares no ambiente de trabalho; 2) Dia Nacional de combate e prevenção à trombose; 3) Dia Nacional da saúde de Adolescentes e Jovens; 4) Transtornos alimentares e a saúde bucal.

É sabido que com a pandemia e, conseqüentemente, o isolamento social, as pessoas deixaram de ter suas rotinas e com isso desencadeando o sedentarismo e más alimentações. A caminhada de ida a parada de ônibus ou aquela subida nas

escadas do trabalho, ou a ida ao mercado, agora, priorizando *deliverys* para evitar a aglomeração e frequentar academias, deixaram de ser sua uma opção.

Os temas que tiveram mais engajamento pela comunidade UFRPE foram: Higiene do sono; e Conceitos e sinais de alerta da autolesão e os comentários destacaram a importância desse debate. “Conteúdo muito instrutivo para iniciarmos a campanha do setembro amarelo”; “Bem-vindo setembro amarelo!”; “Mês de reflexões sobre a nossa saúde mental e nossa responsabilidade na promoção da saúde do próximo”.

No mês de outubro de 2021 (tabela 6) as postagens continuaram a responder demandas psicológicas emergentes, como nos temas: Os finais: Conversa sobre luto, perdas e saúde; Dia Mundial da saúde mental; Dia Nacional da vacinação; Atividade física e depressão, sendo esse último o que mais teve engajamento, 4 (quatro) comentários, e 50 (cinquenta) curtidas, “excelente”.

Temas do Mês de Outubro de 2021 - @promocaodesaudeqdv	Data de Postagem
Live: Os finais: Conversa sobre luto, perdas e saúde	05/10/2021
A importância da mulher na sociedade	08/10/2021
Dia Mundial da saúde mental	10/10/2021
Autoexame de prevenção contra o câncer bucal	11/10/2021
Dia Nacional da vacinação	16/10/2021
Dia Nacional de combate à sífilis e à sífilis congênita	16/10/2021
Atividade física e depressão	18/10/2021
A saúde cardiovascular da mulher após a menopausa	21/10/2021
Vídeo: Câncer bucal	23/10/2021
Dia Nacional de mobilização pró-saúde da população negra	27/10/2021

Tabela 6 – Conteúdos postados no mês de Outubro de 2021 pelo DQV no Instagram
Fonte: Elaborada pela própria autora (2021)

A *live* divulgada no Instagram do DQV sobre “Os finais: conversa sobre luto, perdas e saúde”, foi transmitida no mês de outubro pelo Youtube da UFRPE Oficial e teve 295 (duzentos e noventa e cinco) visualizações. A pandemia da COVID-19 tem sido considerada uma grave crise sob o ponto de vista epidemiológico e,

também, psicológico. Além das perdas em massa em curto espaço de tempo, as dificuldades para realização de rituais de despedida entre pessoas na iminência da morte e seus familiares, bem como de rituais funerários, podem dificultar a experiência de luto (CREPALDI, et.al, 2020).

Além dos conteúdos citados anteriormente, também foram abordados temas sobre a importância da mulher na sociedade, o autoexame de prevenção contra o câncer bucal, o Dia Nacional de combate à sífilis e à sífilis congênita, câncer bucal, Dia Nacional de mobilização pró-saúde da população negra.

Os conteúdos do mês de novembro no Instagram do DQV foram voltados para a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho da UFRPE-SIPAT. O DQV/PROGEPE/UFRPE promoveu a 1º SIPAT, realizado + no período de 22 a 26/11/21, transmitido pela plataforma Youtube UFRPE Oficial, disponibilizado mediante inscrição. O intuito do SIPAT é a tratar da qualidade de vida no trabalho presencial e remoto.

Temas do Mês de Novembro de 2021 - @promocaodesaudeqdv	Data de Postagem
Palestra: Importância da política de atenção à saúde e segurança do servidor	02/11/2021
Palestra: Prevenção a acidentes domésticos	02/11/2021
Palestra: Uma conversa sobre saúde física e mental no trabalho	02/11/2021
Doenças ocupacionais: principais causas e medidas de prevenção	04/11/2021
Parada cardiorespiratória	05/11/2021
Desmaio: O que você precisa saber?	09/11/2021
Convulsão: O que você precisa saber?	12/11/2021
Dia Mundial ao combate de câncer de próstata	17/11/2021
Palestra: Acidentes ofídicos	17/11/2021
Obstrução da via aérea por corpo estranho	18/11/2021
Palestra: Atualização dos aspectos de biossegurança no contexto da pandemia	19/11/2021
Palestra: A importância do cuidado para a saúde no trabalho	19/11/2021
Palestra: Infecções sexualmente transmissíveis –IST/AIDS	19/11/2021
Qualidade de vida no trabalho presencial e remoto	21/11/2021
Síndrome de Burnout	24/11/2021
Palestra: Doenças ocupacionais, câncer ocupacional e absenteísmo	25/11/2021

Tabela 7 – Conteúdos postados no mês de novembro de 2021 pelo DQV no Instagram
Fonte: Elaborada pela própria autora (2021)

Os temas vivenciados no decorrer do mês de novembro, conforme tabela 7, dialogam diretamente com o estilo de vida dos servidores, estudantes e técnicos da UFRPE, que passou a trabalhar de forma remota, tendo o desafio de gerir o tempo entre as atividades laborais e domésticas, implicando em um processo de atenção em relação à saúde e de adoecimento em muitos casos, como o surgimento de diagnósticos de Síndrome de Burnout⁵. Por isso, compreender mais sobre as doenças ocupacionais, as causas e prevenção é fundamental para melhorar a qualidade de vida das pessoas e evitar que o trabalho se transforme num fardo e que leve ao adoecimento e exaustão.

⁵ Síndrome de Burnout ou Síndrome do Esgotamento Profissional é um distúrbio emocional com sintomas de exaustão extrema, estresse e esgotamento físico resultante de situações de trabalho desgastante, que demandam muita competitividade ou responsabilidade.

Por fim, todo conteúdo produzido pelo DQV da UFRPE durante o período da pandemia da COVID-19 e disseminados na rede social Instagram, possibilitam integrar práticas antes vinculadas exclusivamente ao atendimento presencial no ato do cuidado em saúde, para o mundo digital. Possibilita promover saúde por meio de outras ferramentas como lives, webnários, cards, carrosséis, vídeos, com a finalidade de capacitar a comunidade acadêmica para atuar na melhoria da sua qualidade de vida e saúde, a partir da apropriação do conhecimento de temas vivenciados no cotidiano dos estudantes e docentes, que conectem com a realidade e com as condições de vida e de saúde dos seguidores.

Acredita-se que todos os temas abordados são cada vez mais objetos de análise e divulgação da mídia, o que se insere em um contexto de crescente importância da saúde na sociedade contemporânea e de grande ênfase aos estilos de vida e comportamentos que influenciam nas condições de saúde e/ou doença de forma individual e coletiva (HERZLICH, 2004; VAZ, 2005).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No dia 12 de março de 2020 foram confirmados dois casos de COVID-19 em Pernambuco, um dia após a OMS decretar pandemia. Isso levou a UFRPE a suspender suas atividades presenciais no dia 17 de março de 2020. Porém, somente um ano após essa data, ou seja, no dia 26 de abril de 2021, que o Departamento de Qualidade de Vida da UFRPE cria uma conta na rede social do Instagram para contribuir com ações de promoção da saúde, aderindo também esse novo formato de comunicação.

Entendemos que a criação da rede social do DQV foi motivada pela necessidade de comunicar com a comunidade acadêmica de forma mais tecnológica, virtual e rápida e alcançar um número maior de pessoas com conteúdos de prevenção e promoção da saúde no contexto da Covid-19 pelas redes sociais. Compreendemos que através das redes digitais que se tem acesso a informações sobre a pandemia e as formas de proteção. A internet tem o papel fundamental na sociedade em rede e as pessoas até constroem sua rotina ou se atualizam sobre a realidade no ambiente virtual (MALAVÉ. M, 2020).

Alguns pontos tornam-se fundamentais para aumentar o número de seguidores e engajar mais pessoas na rede social do DQV e conseqüentemente

alcançar mais pessoas com as informações sobre cuidado e promoção da saúde.

Acredita-se que assim como outras organizações de saúde, o DQV não deve possuir especialistas do marketing digital para poder gerir as redes sociais, o que poderia tornar mais eficaz a comunicação no Instagram e se constituir, no contexto acadêmico, fonte importante de produção de material audiovisual para pesquisas futuras.

O número de seguidores e de comentários ainda é pouco se comparado com o universo de pessoas que compõe a Universidade Federal Rural de Pernambuco (docentes, discentes, técnicos e terceirizados) e seria interessante pensar estratégias do marketing digital para conseguir atrair novos seguidores e tornar o perfil do Instagram mais atrativo, sobretudo para os estudantes que utilizam de forma mais intensa as tecnologias e as redes sociais.

Os vídeos postados no instagram do DQV não são editados. Poderiam ter uma capa (thumbnail⁶) para que os seguidores pudessem saber o tema a ser tratado no vídeo, antes mesmo de visualizar e o vídeo poder se destacar nas plataformas online e receber mais acessos.

Os cards postados nos formatos de carrosséis tiveram mais visualizações e comentários em relação aos posts com somente um card. Importante também ter frequência nas postagens de conteúdos no Instagram, com destaque para temas atuais, com divulgação de vídeos curtos de 30 segundos (conhecidos no marketing digital como nutellas), para conectar com o público universitário e atrair novos seguidores.

Considerando que a comunicação é um processo essencialmente relacional, sendo uma das condições da existência e permanência da vida (ARAÚJO e CARDOSO, 2007), as redes sociais como um meio de comunicação de massas, privilegiado pela facilidade de acesso às plataformas digitais e por sua utilização já fazer parte do cotidiano dos indivíduos, são canais cada vez mais utilizados para a promoção da saúde (CARDOSO, et al, 2021). Fortalecer o Instagram do DQV é fundamental para garantir disseminação de informações qualificadas de promoção da saúde, para retratar por meio da comunicação digital as vivências individuais e coletivas da comunidade acadêmica da UFRPE, as práticas sociais de cuidado e prevenção à saúde, as experiências cotidianas que nos levam a construção de

⁶ Thumbnail é uma imagem em miniatura e comprimida usada na internet para prever a imagem original.

diferentes pontos de vista acerca de um determinado fenômeno do campo da saúde.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, I; CARDOSO, J. **Comunicação e Saúde**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria MS/GM n. 188, de 3 de fevereiro de 2020. **Declara Emergência em Saúde Pública de importância Nacional em decorrência da Infecção Humana pelo novo Coronavírus (2019-nCoV)**. Brasília- DF, 2020.

BUSS, P. M. Promoção da saúde e qualidade de vida. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 1, p. 163-177, 2000.

CARDOSO, P. R. *et al.* **A promoção da saúde através das redes sociais: uma análise de boas práticas**. OpenEdition Journals. 2021. Disponível em: <https://journals.openedition.org/cp/12268>. Acesso em: dezembro de 2021.

CREPALDI, M. A. *et al.* **Terminalidade, morte e luto na pandemia de COVID-19: demandas psicológicas emergentes e implicações práticas**. Estudos de Psicologia (Campinas). v. 37. 2020.

DENZIN, N.; LINCOLN, Y. **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

KUPFERSCHMIDT, K.; COHEN J.; **Can China's COVID-19 strategy work elsewhere ?**. *Science*, v. 367, p.1061-1062, 2020.

MALAVÉ, M. M. **O papel das redes sociais durante a pandemia**. Rio de Janeiro. FIOCRUZ, 2020.

MARQUES, R. C.; SILVEIRA, A. J. T.; PIMENTA, D. N. **A pandemia de covid-19: interseções e desafios para a história da saúde e do tempo presente**. Coleção história do tempo presente: volume III.

MERCEDES NETO,; GOMES T. O.; PORTO F. R.; RAFAEL R. M. R.; FONSECA M. H. S.; NASCIMENTO J. **Fake news no cenário da pandemia de Covid-19**. Cogitare enferm, 2020.

OPAS - Organização Pan-Americana da Saúde. **Histórico da pandemia de COVID-19**. Brasília (DF); 2020.

PEREIRA, I. B.; LIMA, J. C. F. **Dicionário da educação profissional em saúde**. rev. ampl. Rio de Janeiro, 2008.

PINHEIRO, R. **Cuidado em saúde**. Dicionário da Educação Profissional em Saúde. Disponível em: <http://www.sites.epsjv.fiocruz.br/dicionario/verbetes/infsau.html>.

RECUERO, R. *et al.* **Desinformação, Mídia Social e Covid-19 no Brasil: Relatório, resultados e estratégias de combate.** Relatório de Pesquisa. Pelotas, RS, 2020.

RICHARDSON, R. J, *et al.* **Pesquisa social: métodos e técnicas.** São Paulo: Atlas, 1989.

SANTOS, V. S. **Setembro Amarelo.** Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/saude/setembro-amarelo.htm>.

SEGRE, M; FERRAZ, F. C. **O conceito de saúde.** Rev. Saúde Pública, v. 5, p. 538-42, 1997.

SOARES, R. C; *et al.* **Serviço Social na política de saúde no enfrentamento da pandemia da Covid-19.** Serviço Social & Sociedade, v. 140, p. 118-133. 2021.

VASCONCELOS, W. **Palestra Combate às fake news em saúde.** Brasília Novembro de 2020.